

ÉRIKA TOSHIÊ REIS KASSAWARA

MS, Campo Grande

Projeto A tríade nas práticas pedagógicas do berçário: bebês, professores e famílias

A participação dos pais e responsáveis na rotina do berçário aconteceu de forma gradativa. Entrevistas (chamadas de anamnese), pesquisa sobre a vida dos bebês fora do CEINF, estudos sobre as especificidades dos bebês, reuniões de pais e professores compuseram esse percurso.

Partiu-se do princípio que o mais importante no berçário é o estabelecimento de vínculo entre crianças, famílias e equipe de profissionais, possibilitando um suporte educativo às práticas pedagógicas. Deste modo, investiu-se na agenda com informações específicas sobre o bebê como instrumento de comunicação entre pais e instituição, e também na adequação do período de adaptação das crianças, levando os pais para dentro do berçário. Buscou-se um acolhimento intimista e cuidadoso, respeitando as diferenças de cada núcleo familiar, oportunizando a aproximação efetiva às práticas pedagógicas que compõem as interações diárias.

Outro passo fundamental foi a formação dos professores com base no princípio da interação afetiva que valoriza os momentos de relação individualizada sem pressa, olho no olho, com toques suaves e muita conversa. Explorações sensoriais auditivas, táteis, olfativas, visuais e gustativas compuseram outra parte desse projeto. Apreciar sons da natureza, escutar vários gêneros musicais, manipular misturas de farinhas tingidas de pigmentos naturais, plantar e apreciar o cheiro de ervas aromáticas, experimentar frutas e legumes, explorar circuito de obstáculos, foram algumas das vivências oportunizadas. Para isso foi necessário buscar alternativas de materiais adequados às propostas.

Assim, as ações cotidianas foram marcadas por alegria, descontração e valorização das competências dos bebês, lembrando que o adulto também está em constante aprendizado quando voltado à observação e interação dos pequenos.